

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA SUPERIOR

LUCYMEIRE TEIXEIRA ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DOS SABERES PEDAGÓGICOS DOS DOCENTES NA
CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS
DISCENTES**

ANÁPOLIS-GO
2015

LUCYMEIRE TEIXEIRA ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DOS SABERES PEDAGÓGICOS DOS DOCENTES NA
CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS
DISCENTES**

Artigo apresentado à Coordenação da
Faculdade Católica de Anápolis para
obtenção do título de Especialista em
Docência Superior sob orientação do
Professor Me. Halan Bastos Lima.

ANÁPOLIS-GO
2015

LUCYMEIRE TEIXEIRA ROCHA

**A IMPORTÂNCIA DOS SABERES PEDAGÓGICOS DOS DOCENTES NA
CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS
DISCENTES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Pós-graduação em Docência Universitária da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

Prof. Me. Halan Bastos Lima
Orientador

Prof^a. Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel
Convidada

Prof. Dr. José Jivaldo Lima
Convidado

A IMPORTÂNCIA DOS SABERES PEDAGÓGICOS DOS DOCENTES NA CONSTRUÇÃO DE UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DOS DISCENTES

LUCYMEIRE TEIXEIRA ROCHA¹
HALAN BASTOS LIMA²

RESUMO: Uma das características mais marcantes do Brasil é a existência da pluralidade cultural e das práticas pedagógicas e didáticas de ensino. Dentro desta mistura didático-pedagógica, existem os docentes que se apresentam com maior comprometimento com a aprendizagem significativa dos discentes. Assim a presente pesquisa possui como objetivo identificar o grau de conhecimento dos docentes, sobre a importância de se usar a prática didática pedagógica, reconhecendo os métodos adotados para garantir a aprendizagem significativa dos discentes. Ao término dessa pesquisa é possível concluir que, quando há interesse do professor em ensinar e boa vontade do estudante em aprender não existem barreiras que impeçam o estudante de aprender e aplicar sua aprendizagem no dia a dia. Nesta dupla relação, sentimentos como amor e carinho são essenciais à prática pedagógica e às didáticas de ensino-aprendizagem. Ensinar e aprender devem ser antes de tudo, exemplo do próprio viver.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa. Práticas didáticas. Saberes Pedagógicos.

1 INTRODUÇÃO

Como auxiliar de biblioteca, foi fácil identificar os comportamentos completamente distintos entre estudantes da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental nos anos iniciais, do 1º (primeiro) ao 5º (quinto) ano, são estudantes ativos, dispostos a aprender, ávidos por novas descobertas, disponíveis ao crescimento e aprendizagem; contudo, ao serem promovidos

¹ Licenciada em Pedagogia Faculdade Anhanguera de Anápolis. Licenciada em Artes Visuais pela UFG – FAV UAB II. lucymeiret@gmail.com

² Mestre em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente. Docente pela Faculdade Católica de Anápolis. fisio_halan@hotmail.com

para o Ensino Fundamental, anos finais do 6º (sexto) ao 9º (nono) ano, se tornam estudantes apáticos, desmotivados, improdutivos, parece que deixa de existir aquela vontade de aprender, é como se o estudo não tivesse importância, muito menos ir ou estar na escola.

Quando estes estudantes são promovidos ao Ensino Médio, talvez como resposta, as cobranças, que o meio familiar e educacional que pertencem lhes impõe, eles recobram o interesse em aprender. Neste contexto, após reflexões apresentamos algumas indagações: estas mudanças ocorrem naturalmente ou seriam fruto da responsabilidade e maturidade que se inicia nesta idade?

Estas indagações surgem ao mesmo tempo em que se espera do docente uma postura de enfrentamento de tais adversidades. Neste contexto, o docente foi preparado devidamente para acompanhar o discente como “gente e ser humano” ou ele só se preocupa em ensinar o conteúdo para o qual se propôs? Os processos pedagógicos devem ser usados apenas por pedagogos, mesmo que os docentes de conteúdos específicos tenham como meta ensinar e despertar aprendizagem como um pedagogo? Será que os docentes, não deveriam usar os métodos pedagógicos a fim de favorecer a aprendizagem significativa de seu aluno?

Frente a estas considerações, encontram-se as problemáticas: a “culpa” de não aprender ou mesmo o desinteresse dos estudantes e a falta de aprendizagem são deles? ou será que: o docente, enquanto discente, foi devidamente capacitado e preparado? O docente sabe a importância de aplicar a didática pedagógica? O docente vai à sala de aula e ensina o conteúdo específico, sem se preocupar com a aprendizagem adquirida por seu aluno? Que tipo de profissional as Instituições de ensino superior estão formando?

Assim, buscando respostas às indagações propostas, o objetivo do presente estudo é identificar o grau de conhecimento dos docentes, sobre a importância de se usar a prática didática pedagógica, reconhecendo os métodos adotados para garantir a aprendizagem significativa dos discentes.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O ponto chave para o início de uma pesquisa, é a metodologia onde se desvendam os caminhos e métodos, que darão contorno ao esboço do marco teórico. A metodologia inclui as concepções teóricas da abordagem, o conjunto de técnicas que possibilitam a apreensão da realidade e também o potencial criativo do pesquisador (MINAYO, 2004).

É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados (MINAYO, 2004, p. 23).

Inicialmente, realizou-se uma breve pesquisa de revisão bibliográfica caracterizada como analítica, de caráter qualitativo. A pesquisa considerada bibliográfica, por ter sido elaborada a partir de material já publicado, fundamentado principalmente em Leis e documentos ministeriais, livros e artigos de periódicos especializados. É documental, pois será a partir de materiais que receberam tratamento analítico (MINAYO, 2004).

A pesquisa do ponto de vista da forma de abordagem do problema é em sua natureza qualitativa. A abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados, das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas (MINAYO, 2004, p. 22).

2.1 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário, composto de 03 questões objetivas e 02 dissertativas, aplicadas aos docentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de Anápolis-GO. Para iniciar a coleta de dados, foi apresentada à coordenação da IES em questão, uma carta de apresentação com a proposta de pesquisa, além de solicitar autorização para sua realização. Depois de receber a devida autorização para desenvolver com a pesquisa, os docentes entrevistados foram informados sobre os aspectos éticos dessa pesquisa, receberam, concordaram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 REFERENCIAL TEÓRICO

É notório que um dos maiores desafios para uma equipe gestora em qualquer Instituição de Ensino é conseguir uma equipe docente devidamente preparada, portanto é essencial que esta equipe tenha qualificação no que se refere a conhecimentos específicos e didáticos para que se possa formar estudantes sábios e conscientes.

A didática deve ajudar o professor a tomar sempre as melhores decisões. Conhecer a didática é habilitar-se a tomar decisões acertadas sobre tudo o que vai interferir na formação do educando, como uma totalidade pessoal e social (SANT'ANNA, 2011, p. 27, grifo nosso).

O ensino requer métodos claros e seguros para que seja compreendido e ocorra aprendizagem. A Didática por sua vez, se considerada como a “arte de ensinar” permitirá ao estudante tornar-se crítico e reflexivo, levando-o a uma aprendizagem significativa e independente. O professor que utiliza os processos didáticos e de ensino, permite ao estudante maior nível de aprendizagem, o que poderá ser vivenciado e experimentado quando ele demonstrar seu entendimento e seu saber, ao realizar as avaliações propostas pelo professor.

Segundo Libâneo (1994 apud SANTOS 2015, p.09), a didática,

[...] trata dos objetivos, condições e meios de realização do processo de ensino, ligando meios pedagógico-didáticos a objetivos sócio-políticos. Não há técnica pedagógica sem uma concepção de homem e de sociedade, sem uma competência técnica para realizá-la educacionalmente, portanto o ensino deve ser planejado e ter propósitos claros sobre suas finalidades, preparando os alunos para viverem em sociedade [...]

O professor além de ministrar a aula, deve selecionar conteúdos, organizar, planejar, elaborar atividades tanto para fixação e/ou avaliativas do conteúdo aplicado. Despertar a criatividade e o entusiasmo em aprender, aguçar a curiosidade, motivando o estudante o professor poderá facilitar e favorecer sua aprendizagem. O estudante é responsável por aprender e

compreender os conhecimentos adquiridos, de acordo com as habilidades para assimilar e refletir sobre o que foi ensinado.

A aprendizagem ocorre a partir da atitude individual de cada estudante, podendo ou não favorecer sua aprendizagem espontânea e a organizacional simultaneamente, essa ação pode levar a aprendizagem reflexiva e cognitiva. Atitude que permite ao estudante obter uma aprendizagem autônoma e reflexiva, situação que pode acontecer tanto na escola como, em outro meio de convívio.

A partir dos métodos didáticos escolhidos e usados durante o processo de ensino, o professor poderá estimular a aprendizagem, o que poderá acarretar um convívio social melhor. Assim percebe-se que o **ensino** pode interferir favoravelmente, permitindo aos estudantes uma postura mais adequada nos meios que frequentam (SANTOS, 2015, grifo nosso).

A Didática favorece a aprendizagem, quando se destina a encontrar a melhor maneira de conduzir o ensino e conseqüentemente obter êxito, desde que haja entrosamento entre professor e estudante e que o estudante seja capaz de desenvolver sua percepção para melhor aprender. Sabe-se que não existe aprendizagem quando o estudante não desenvolve sua capacidade e habilidade em aprender.

Atualmente os cursos de Licenciatura, especializações em Docência de Ensino Superior, apresentam em sua matriz curricular disciplinas referentes a **Práticas Docentes e Didáticas de Ensino Superior**. É essencial que o docente reconheça a relevância deste conteúdo, já que deverá fazer uso dele durante seu planejamento. Em seus estudos Silva (2012, p.31) afirma que “a relevância dos princípios pedagógicos na condução de uma Instituição é que a torna diferenciada. É a busca pela excelência do ensino que perpassa pela história das Instituições de Ensino Superior (IES)”.

3.1 AÇÃO DO DOCENTE

Até a década de 1970 era necessário que o docente, do ensino superior, demonstrasse amplo conhecimento e domínio do conteúdo que iria trabalhar além de possuir postura exemplar, já que o docente era visto como

“espelho” para o discente, atualmente, apenas essas questões se tornam insuficientes ao docente.

Não se pode oferecer o que não se tem, a partir desta afirmação percebemos o quanto é necessário que o docente invista e se adeque na sua maneira de ensinar, ele precisa melhorar sua conduta, seu modo de agir em sala de aula, para conseguir despertar o interesse e o saber nos estudantes.

SANT'ANNA afirma que (2011, p. 32-33),

O ensino não pode ser uma ação casual, empírica ou dispersiva. Tem que ser uma ação lógica e estruturada a partir de princípios que se estabelecem quando nos perguntamos: como ensinar? Qual o melhor método de ensino? Quais as melhores e mais eficazes técnicas? [...] Não havendo aprendizagem, não há ensino, e todo o método perde a sua eficácia.

É importante reconhecer que, o ensinamento se concretiza somente quando o outro aprende. De fato, isto nos remete à preocupação com qual modelo de ensino adotar. Sabe-se que os desafios presentes na arte de ensinar são numerosos; assim, faz-se necessário ter em mente que o bom docente é aquele que incentiva e valoriza o discente, pois assim conseguirá mantê-los constantemente motivados (SANTOS, 2015).

O docente atual deve conduzir os estudantes para que vençam seus limites e saiam de sua zona de conforto, para que possam aprender sempre mais e jamais desistam de aprender. Ensinar a aprender é o principal aspecto a ser compreendido entre as partes envolvidas. Cabe ao docente, impor os limites necessários e manter a ordem em sala de aula (SILVA, 2012). A desordem e a falta de disciplina impossibilitam ou mesmo dificulta o aprendizado desejado.

A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer. O saber que a prática docente espontânea ou quase espontânea, “desarmada”, indiscutivelmente produz é um saber ingênuo, um saber de experiência feito, a que falta a rigorosidade metódica que caracteriza a curiosidade epistemológica do sujeito (FREIRE, 1996, p. 38).

Contudo, se faz necessário admitir que, a falta de interesse dos discentes quando determinado docente entra em sala de aula, pode estar

diretamente relacionada com as práticas didáticas e pedagógicas que este adota.

Neste contexto, percebe-se que, alguns docentes, mesmo sabendo, e reconhecendo a necessidade de despertar e conquistar a autonomia intelectual dos discentes, quando questionados, se resguardam com algumas afirmações: **se não entendeu, o problema não é meu; se ele não quis aprender, eu ensinei**. A impressão que fica é a de que alguns professores não se recordam que optaram por ensinar, ser alguém que deve ser exemplo e para tal deveriam ter mais consciência e entusiasmo³ ao ensinar. É provável que com essa conduta, seguramente conseguiriam reger um ensino com maior qualidade e os estudantes iriam aprender de maneira significativa.

[...] nenhuma missão é mais grandiosa do que a de educador, pois este tem como legado deixar no mundo uma geração melhor que a sua. (VENTURI, 2013, p. 45). Para que isso ocorra, é necessário intensificar a preparação e aumentar a formação técnica e profissional dos docentes. Com intenção de melhorar o desempenho e resultados dos estudantes, o docente precisa entender que não é mais a única fonte de saber e que hoje as informações acontecem de maneira muito rápida, sendo assim, o estudante pode saciar seus anseios em informar-se com um simples “deslizar de dedos”.

O docente ao reconhecer sua missão especial, deve preocupar-se com a sua postura e promover aprendizagem significativa, criando ações pedagógicas para intermediar e despertar o conhecimento dos discentes, assim, conquista-los dentro de sala de aula, promovendo o entendimento e como consequência, a aprendizagem. Esta postura do novo educador será apresenta mais especificamente no item abaixo.

3.2 A POSTURA DO NOVO EDUCADOR

³ Luis Roberto Fava em seu artigo “A alma é o segredo da produtividade: Entusiasmo”, afirma que Entusiasmo é “deus dentro de si”.

Para que o educador obtenha êxito e consiga a aprendizagem é indispensável que ele desenvolva competências inovadoras que permita aos seus alunos novos saberes. “O novo educador é um profissional que está em constante mudança, pronto para transformar em saber as ansiedades da classe” (GENTILE & BENCINI, 2000, p.12).

Para Moretto (1998 apud GENTILE, 2000, p. 12), “a sociedade tem hoje outras prioridades e exigências, em que a ação é o elemento chave”. A sociedade espera que o docente seja um agente transformador que consiga preparar os discentes para o enfrentamento da vida na sociedade moderna.

Além de mudar sua postura em sala de aula, o docente deve dedicar uma parte do seu tempo para motivar os seus discentes, para que possam integrar melhor os conteúdos aprendidos. Como líderes, os docentes, precisam acima de tudo ter **coragem e vontade** de ensinar e aprender. De acordo com Aninger (2007, p. 50), “...professores líderes possuem solidez teórica, empenho profissional e cujas competências interpessoais são bem desenvolvidas. Que apontam caminhos e geram confiança”.

Sabe-se que alguns docentes optam por uma educação transformadora, de maneira que possam despertar o estudante. Buscam novas formas de agir em sala de aula, novas condutas ao ensinar e assim conseguem resultados importantes, esses docentes, como afirma Aninger (2007), são professores líderes.

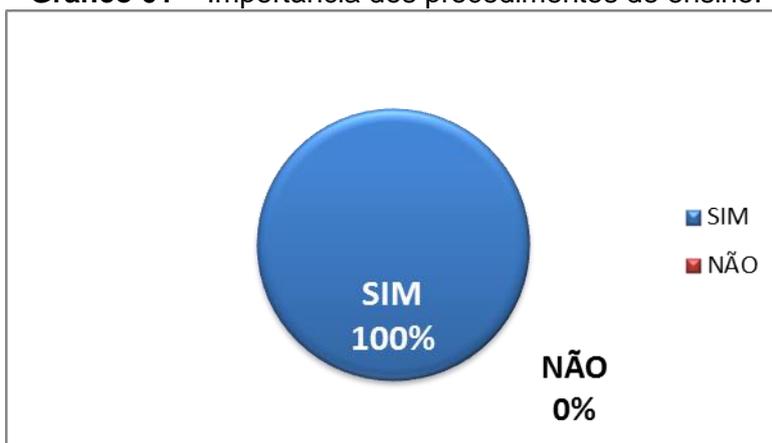
É imprescindível que o docente atual, seja um líder que consiga despertar além da inteligência, a bondade e compreensão. Com essa prática, ficará mais fácil aproximar e convencer o estudante de que o conhecimento vale a pena, isto deve ser interpretado como um incentivo, tanto nos momentos de glória, como nos momentos de tristeza e solidão. É preciso habilitar estes estudantes para o mundo atual, formando futuros profissionais, tanto teóricos, quanto na área de saberes, onde devem estar preparados em relação à inversão de valores pela sociedade. Nesta dupla relação, sentimentos como **amor e carinho** são essenciais à prática pedagógica e às didáticas de ensino-aprendizagem. Ensinar e aprender devem ser antes de tudo, exemplo do próprio viver.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Vive-se em dias de muitas atividades, trabalho exacerbado e tempo limitado. Vale ressaltar aqui que, durante a realização desta pesquisa não houve nenhuma restrição por parte dos profissionais entrevistados, nem tão pouco, algum tipo de rejeição em responder ao questionário apresentado.

Atentos ao questionário, quando indagados se: Considera importante conhecer e usar os princípios, normas e os procedimentos específicos para desenvolver seu plano de ensino; 100% dos docentes entrevistados afirmaram positivamente que sim consideram importante o uso de princípios, procedimentos e normas específicas para construção de plano de ensino (GRÁFICO 01).

Gráfico 01 – Importância dos procedimentos de ensino.



Fonte: Pesquisa de campo (2015).

A ideia de planejamento de ensino é discutida amplamente no cotidiano das instituições de ensino, ele é a base sólida do sucesso das ações tanto intra como extra-sala de aula. Para Piletti (1995), o planejamento de ensino é um conjunto de ações que previamente preparadas projetadas sobre objetivos definidos individualmente ou coletivamente. Em outras palavras é um conjunto de ações coordenadas visando atingir os resultados desejados de forma mais eficiente.

“Sempre no início do semestre leio e discuto com os alunos o meu plano de ensino (ementa, conteúdos que abordarei, processos didáticos, seminários, aulas expositivas, trabalhos em grupo e tipo de avaliação). Durante

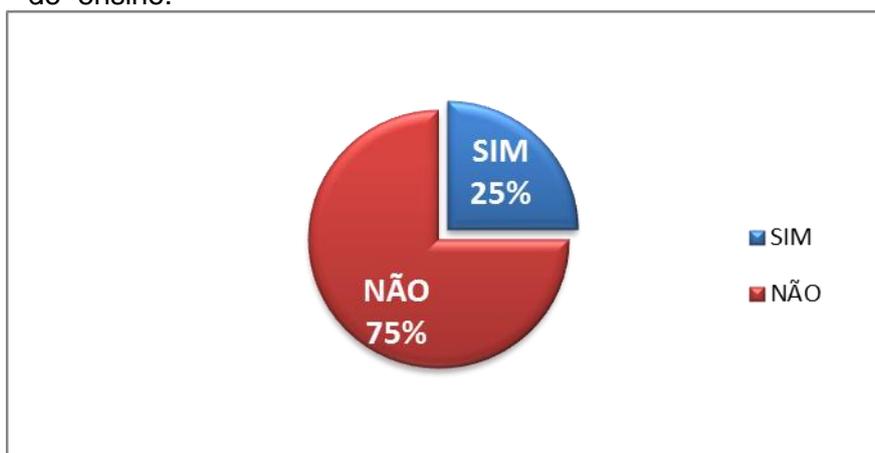
as aulas sempre procuro relacionar a teoria com a pratica, fazendo com que meus alunos reflitam sobre como aplicariam aquele conteúdo na sala de aula” (DOCENTE A).

Segundo Vasconcelos (1995, p. 19), o planejamento de ensino também tem a ação de organização, fundamental a toda ação educacional onde,

O docente que, em linhas gerais, deseja realizar uma boa atuação no ambiente escolar sabe que deve participar elaborar e organizar os planos para atender o nível de seus alunos bem como o objetivo almejado. Ninguém planeja sem saber onde deseja chegar, o que se quer ensinar e o que o aluno deverá aprender [...] planejamento deve ser compreendido como um instrumento capaz de intervir em uma situação real para transformá-la [...] fica reservado ao planejamento à função de direcionar o trabalho de forma que esta aconteça de forma consciente e capaz de organizar e proporcionar mudanças.

Posteriormente os docentes foram questionados se a prática de: Construir o plano de ensino observando e usando ferramentas didáticas e pedagógicas aumentaria o seu trabalho? 75% dos professores entrevistados afirmaram categoricamente que não aumenta o trabalho e apenas 25% conformaram que seu trabalho aumentaria (GRÁFICO 02).

Gráfico 02 – Ferramentas didáticas e pedagógicas na construção do plano de ensino.



Fonte: Pesquisa de campo (2015).

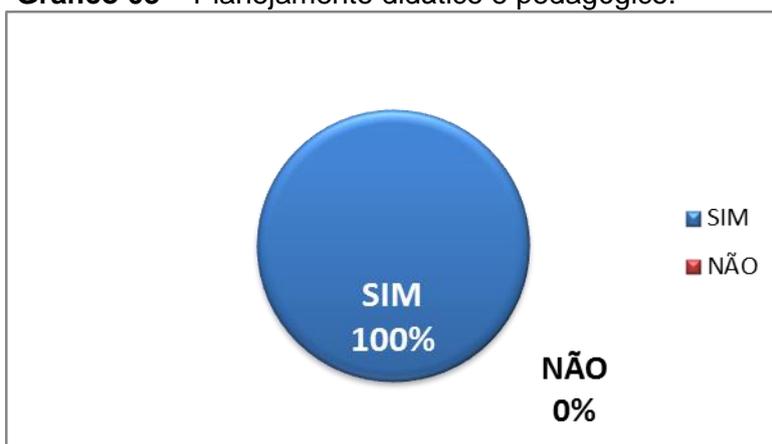
A jornada de trabalho de muitos professores é extensa e com o acúmulo de funções e responsabilidades, assumir as ferramentas didáticas e pedagógicas impostas pelas instituições educadoras nem sempre é vista como

uma tarefa prazerosa. Sabe-se que cada docente desenvolve os seus próprios métodos didáticos e pedagógicos e, quando convidados a assumirem novas ferramentas para mediar o ensino-aprendizagem, muitos não se adaptam às novas práticas.

Para Vasconcelos (1995), cabe ao coordenador pedagógico mediar à construção do plano de ensino, acompanhar os professores na fase de preparação do planejamento conferindo a segurança, a sistematização, o desenvolvimento e a concretização dos objetivos previstos. Para o autor os professores, para concretizarem com confiança seu trabalho, necessitam de apoio da coordenação pedagógica. Esta parceria conduz os professores a uma reflexão sobre o seu ensino e, numa constante busca de aperfeiçoamento, atingir avanços mais significativos, onde a empolgação pelo seu trabalho será um dos mais estimuladores incentivos.

Neste contexto, quando questionados se: Considera que o planejamento didático e pedagógico poderia favorecer na condução da aula planejada, além de aumentar a aprendizagem dos alunos, 100% dos docentes entrevistados afirmaram reconhecer a importância destas práticas para favorecer a aprendizagem significativa (GRÁFICO 03).

Gráfico 03 – Planejamento didático e pedagógico.



Fonte: Pesquisa de campo (2015).

Reconhecer que a importância do planejamento didático e pedagógico, bem como a sua influência sobre os processos de ensino-aprendizagem, se consolida como fator primordial na condução da aprendizagem significativa dos discentes.

“O processo didático pode ser analisado a partir de quatro dimensões, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. É necessário vincular a relação professor e aluno ao processo de mediação do conhecimento. Cabe ao professor ensinar, tomando por base os saberes já existentes, ao que deve incluir novos saberes e ao aluno, cabe aprender. O processo didático está centrado na relação entre ensino e aprendizagem” (DOCENTE D).

Para Santos (2010, p.15), o professor ao construir o seu planejamento de ensino busca atingir a promoção de uma aprendizagem significativa,

[...] deverá desafiar os conceitos já aprendidos, para que eles se reconstruam mais ampliados e consistentes, tornando-se assim mais inclusivos com relação a novos conceitos. Quanto mais elaborado e enriquecido é um conceito, maior possibilidade ele tem de servir de parâmetro para a construção de novos conceitos. Isso significa dizer que quanto mais sabemos, mais temos condições de aprender.

Os professores precisam construir uma forma particular de “desequilibrar” as redes neurais dos alunos (SANTOS, 2010). Essa função nos coloca diante de um novo desafio com relação ao planejamento de nossas aulas:

[...] buscar diferentes formas de provocar instabilidade cognitiva. Logo, planejar uma aula significativa significa, em primeira análise, buscar formas criativas e estimuladoras de desafiar as estruturas conceituais dos alunos. Essa necessidade nos poupa da tradicional busca de maneiras diferentes de “apresentar a matéria”. Na escola, informações são passadas sem que os alunos tenham necessidade delas, logo, nossa função principal como professores é de gerar questionamentos, dúvidas, criar necessidade e não apresentar respostas (SANTOS, 2010, p. 20).

Segundo Ausubel (1988), é indispensável para que haja uma aprendizagem significativa, que os alunos se predisponham a aprender significativamente. Vem daí a necessidade de “despertarmos a sede”, para isto, cabe ao professor criar metodologias que promovam essa interação e a motivação para facilitar o acesso à aprendizagem significativa.

De acordo com um dos docentes entrevistados, para despertar esse interesse nos alunos algumas atividades podem ser realizadas, dentre elas: *“trabalhos em grupos, duplas e também individuais que promovam a interação*

no processo de “aprender a aprender” investimento em reflexões e ações a fim de desencadear habilidades e competências para conhecer, fazer, ser e conviver” (DOCENTE B).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao termino desta pesquisa, é possível reconhecer que os professores sobretudo os do Ensino Superior devem incentivar os estudantes, no que se refere a questões relativas a ensino-aprendizagem. E para tal algumas indagações devem ser observadas para que o professor possa bem desenvolver sua ação:

- ✓ Certificar que utiliza métodos e recursos didáticos adequados;
- ✓ Ensinar de maneira que desperte a atenção e curiosidade dos estudantes;
- ✓ Manter atitude didática, metodológica a fim de favorecer a aprendizagem;
- ✓ Assumir postura que favoreça a autoestima de seus alunos;
- ✓ Ressaltar ou sugerir sobre a importância e necessidade de bem aprender;
- ✓ Assegurar ambiente favorável, onde os estudantes possam aprender e construir seu saber a partir dos conhecimentos já adquiridos.

Para que a aprendizagem significativa ocorra, é necessário que haja esforço coletivo entre coordenação pedagógica e corpo docente, fomentando meios didáticos e ferramentas pedagógicas que permitam melhor aproveitamento da aprendizagem.

Algumas indagações que o professor pode se propor antes de inserir novas propostas de ensino a fim de que o aluno aprenda de maneira significativa.

- ✓ O aluno está devidamente preparado para absorver esse conteúdo?
- ✓ Essa matéria se relaciona com a vida cotidiana de seus alunos?
- ✓ Se necessário, o professor se dispõe a sanar as dúvidas do aluno, respeitando seu grau de entendimento?

Acredita-se que a aprendizagem ocorra a partir da disponibilidade de alguém em aprender o que está sendo ensinado. Contudo não se deve esquecer de que para ensinar é necessário que quem ensina, seja antes de tudo alguém que com formação não só metodológica e didática, mas é fundamental que essa pessoa seja “Ser Humano, Gente”, que trate os estudantes com prudência, respeito e que disponha de muito amor.

O professor deve ser alguém que assume a missão nobre de formar outras pessoas, alguns autores afirmam que o professor renova suas forças por acreditar na educação, pois a educação enobrece o homem. É pouco provável que ocorra alguma mudança na sociedade, se a mudança não ocorrer internamente em cada ser humano, mais do que nunca faz-se necessário retomar a educação dos valores, do respeito, da ética e do amor a si próprio e aos irmãos.

A arte de educar pode ser considerado como uma das profissões mais nobres por ter a capacidade de formar e moldar outras pessoas. Todo professor deveria ter virtudes e atitudes de “mãe acolhedora” e ensinante. O trabalho pedagógico não deve ser desenvolvido por pessoas cansadas, improdutivas, desiludidas e pobres de espírito. O professor deve ser uma pessoa sábia, capaz de renovar-se tanto no intelecto quanto no entusiasmo, deve se sentir feliz e contente com sua escolha.

O ato de educar perpassa a condição de amar, quem educa deve cumprir seu dever livremente, ostentar o caminho que conduzirá a satisfação e realização plena de seu viver, assim poderá despertar o melhor que existe em seu aluno. O professor educador, deve ser um misto de otimismo, generosidade, justiça, bondade, ações firmes e formadoras a fim de contagiar e assim conseguirá realizar sua grande missão que é educar.

ABSTRACT

The importance of knowledge of teaching faculty in construction of a significant learning of students.

One of the most striking features of Brazil is the existence of cultural plurality and the pedagogical and didactic teaching practices. Within this didactic-

pedagogic mix, there are teachers who present with greater commitment to meaningful learning of students. So this research has as objective to identify the degree of knowledge of teachers on the importance of using the pedagogical teaching practice, recognizing the methods adopted to ensure meaningful learning of students. At the end of this research it can conclude that when there is an interest of the teacher in teaching and good student's willingness to learn there is no barriers that prevent the student to learn and apply their learning on a daily basis. This dual relationship, feelings of love and affection are essential to teaching practice and the teaching-learning teaching. Teaching and learning should be first and foremost example of living itself.

Keywords: Meaningful Learning. Teaching practices. Pedagogical knowledge

REFERÊNCIAS

ANINGER, Laila. Por uma Educação Transformadora. **Revista Linha Direta**. 108 ed. Belo Horizonte, 2007.

FAVA, Luis Roberto, **A alma é o segredo da produtividade**: entusiasmo. 2013. Disponível em:<<http://favaconsulting.com.br/produtividade-entusiasmo/>>. Acesso em: 08 de mai. 2015.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 41ª reimp. São Paulo: Ed; Paz e Terra, 1996.

GENTILE, Paola; BENCINE, Roberta. Para aprender (e desenvolver) competências. **REVISTA NOVA ESCOLA**. Ed. Abril, setembro de 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 8a ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo: Editora Ática, 1995.

SANT'ANNA, Ilza Martins. **Didática**: aprender a ensinar - Técnicas e reflexões pedagógicas para formação de formadores. 9ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

SANTOS, E.P. A didática e o processo de Ensino aprendizagem. In: Conhecimentos específicos/Professor PIII Pedagogo, **Revista Nova, didatismo e conhecimento**. São Paulo, 2015.

SANTOS, Júlio César Furt dos. **O papel do professor na promoção da aprendizagem significativa**. 2010. Disponível em:<<http://www.famema.br/ensino/capacdoc/docs/papelprofessorpromocaoaprendizagemsignificativa.pdf>>. Acesso em: 08 de set. 2015.

SILVA, Heloisa Helena Roverly da e Jovira Maria Sarraceni, **Gestão Universitária**: Liderança e Princípios Pedagógicos, 2012. Disponível em: <<http://www.salesianolins.br/universitaria/artigos/no6/artigo9.pdf>>. Acesso em: 19 de mai. 2015.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Planejamento**: plano de ensino-aprendizagem. São Paulo: Libertad, 1995.

VENTURI, Jacir J. O foco deve ser a aprendizagem, não a “ensinagem”. **Revista Linha Direta**, 189 ed. Belo Horizonte, 2013.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO/DOCENTES DA IES

TÍTULO DA PESQUISA: A importância dos saberes pedagógicos para os docentes de uma instituição de ensino superior, reconhecendo os métodos adotados para garantir uma aprendizagem significativa.

IDENTIFICAÇÃO

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

TELEFONE: _____

EMAIL: _____

IDADE: _____

INSTITUIÇÃO: _____

1 – Considera importante conhecer e usar os princípios, as normas e os procedimentos específicos, para desenvolver seu plano de ensino ?

() SIM

() NÃO

2 – O ato de construir o plano de ensino observando e usando ferramentas didáticas e pedagógicas aumenta seu trabalho?

() SIM

() NÃO

3 – Considera que o planejamento didático e pedagógico possa favorecer a condução da aula planejada, além de aumentar a aprendizagem dos alunos?

() SIM

() NÃO

4 – Indica ou recomenda o uso dos processos didáticos e pedagógicos? Pode descreve los?

5 – Gostaria de relatar alguma experiência referente ao “bom uso” dos processos didáticos e pedagógicos?

Educar é crescer

E crescer é viver

Educação é assim, *vida*

No sentido mais autentico da palavra.

Anísio Teixeira.